

A P R E S E N T A Ç Ã O

Jubilosas, nós Irmãs Catequistas Franciscanas, da Província São Francisco de Assis, Coordenadoria “Todos os Santos”, da Bahia e Pará, celebramos, no dia 16 de março de 2014, os 50 anos de presença nas terras sagradas da Bahia.

Neste tempo de graça e de ação de graças, louvamos e bendizemos ao Senhor porque sua “Palavra é luz em nosso caminhar” (Sl 119,105) junto às Comunidades.

Neste tempo de celebração, encontros e reencontros com as comunidades, de modo especial, as de Mundo Novo – BA, acolhemos a graça que o Senhor nos concede de celebrarmos toda a vida que aconteceu e continuará acontecendo, no passo a passo de cada dia junto a esse querido povo baiano, nas diversas localidades onde nos encontramos.

Para esse momento especial, sinalizamos como:

Tema: *"50 ANOS DE CAMINHADA, UM CONVITE A CELEBRAR."*

Lema: *"DEUS NOS ABENÇO. QUE AS NAÇÕES SE REJUBILEM E GRITEM DE ALEGRIA" (Sl 67,5.8).*

Objetivo da Missão: *"ANIMAR A CAMINHADA DAS COMUNIDADES".*

Para juntos/as celebrarmos, oferecemos este livrinho com algumas sugestões que podem ser utilizadas ou substituídas e/ou modificadas conforme a realidade de cada Comunidade, de cada grupo.

ORAÇÃO DA MISSÃO

Senhor, Deus da Vida, estamos alegres e queremos agradecer, em comunidade, os 50 anos de presença das Irmãs Catequistas Franciscanas em nosso meio.

- Pelo Evangelho anunciado com alegria, amor e paixão,

T- Obrigado/a Senhor!

- Pelo Evangelho anunciado nas celebrações da Palavra,

T – Obrigado/a Senhor!

- Pelo Evangelho anunciado na formação das lideranças,

T – Obrigado/a Senhor!

- Pelo Evangelho anunciado na catequese, nos grupos de rua, participação e colaboração nas diversas pastorais,

T – Obrigado/a Senhor!

- Pelo Evangelho anunciado no apoio, acompanhamento e assessoria aos movimentos sociais.

T – Obrigado/a Senhor!

- Pelo Evangelho anunciado na criação e fortalecimento das Comunidades Eclesiais de Base,

T – Obrigado/a Senhor!

- Pelo Evangelho anunciado nos momentos de luta pela justiça e pelos direitos,

T – Obrigado/a Senhor!

- Pelo Evangelho anunciado que se fez Vida na prática da solidariedade com as pessoas mais necessitadas,

T – Obrigado/a Senhor!

- Pelo Evangelho anunciado, que rompeu com a violência, com a discriminação e com o preconceito,

T – Obrigado/a Senhor!

Senhor, Deus da Vida, nós temos consciência do compromisso que assumimos como Comunidade profético-missionária. Por isso, vos pedimos: ilumina nossa mente e nosso coração e dá-nos força, coragem e sabedoria para continuar animando e fortalecendo nossas Comunidades. Por intermédio de Nossa Senhora da Conceição, São Francisco e Santa Clara de Assis, desça sobre nós a vossa bênção de Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

I ENCONTRO

CELEBRAÇÃO DE ABERTURA DA MISSÃO

(Dia 10 de março à noite, nas Comunidades)

Tema: *"50 Anos de caminhada, um convite a celebrar"*

Lema: *"Deus nos abençoa. Que as nações se rejubilem e gritem de alegria!" (Sl 67,5.8)*

Objetivo da missão: *Animar ou Confirmar as Comunidades.*

Ambiente celebrativo: No local da acolhida para a celebração colocar faixa de Boas Vindas, cartaz da Missão, imagem da/o Padroeira/o, símbolos que expressam a caminhada da Comunidade, Cantos animados....

Acolhida: (A animadora ou animador, ou alguém da Comunidade faz a acolhida a todas as pessoas presentes, inclusive às missionárias e aos missionários).

Canto: "Oi que prazer, que alegria o nosso encontro de irmãos, de irmãs...." N° 1 (ou outro canto)

Animador/a: Que alegria estarmos reunidas, reunidos, nesta noite, para nos encontrarmos, para nos revermos, para iniciarmos a semana missionária nesta Rede de Comunidades Nossa Senhora da Conceição, de Mundo Novo, revendo e celebrando os 50 anos de presença (do Carisma) das Irmãs Catequistas Franciscanas, nesta terra abençoada. Como elas, somos discípulas missionárias e discípulos missionários de Cristo, chamadas e chamados a viver em Comunidade, em permanente Missão.

Procissão: Simbolizando a Caminhada das Comunidades com a presença das irmãs, nestes 50 anos, tomemos os símbolos e em caminhada vamos cantando até o lugar da celebração.

Canto: O Povo de Deus... N° 2

Animador/a: Convidamos as pessoas a se apresentarem. (Pode ser por grupos, como as catequistas, a coordenação da comunidade e outros jeitos de participar da comunidade e dizer o nome. Após a apresentação de algumas pessoas ou grupos, cantar um refrão de boas vindas....).

Por fim, as missionárias e os missionários se apresentam.

Canto: É missão de todos nós... N° 3

Alguém da Comunidade - Lê a História da Comunidade e no final outra pessoa entrega às/aos missionárias/os um símbolo que expressa a caminhada da comunidade.

Missionária/o: Dialoga com a Comunidade sobre a chegada das primeiras Irmãs Catequistas Franciscanas. O nome das três primeiras é: Verônica, Adelina e Doraci. Se tiver possibilidade, apresentar fotos... Quem lembra outros nomes de Irmãs? Quais Irmãs marcaram presença nesta Comunidade? O que esperamos da Missão? Como está a Caminhada da Comunidade? Quais as maiores conquistas e dificuldades...

Canto: Não posso parar, não posso parar, pois eu sigo o amor e o amor é caminhar... Nº 4

Animador/a: Agora que já nos conhecemos e já vimos um pouco da nossa realidade, da história das Irmãs Catequistas Franciscanas, somos convidadas e convidados a nos unir a todas as nações, a abrir o nosso coração e louvar a Deus através do Salmo 67, repetindo o refrão:

Refrão: *Deus nos abençoe. Que as nações se rejubilem e gritem de alegria!*

1. Deus tenha piedade de nós e nos abençoe,
Fazendo a sua face brilhar sobre nós,
Para que se conheça o seu caminho sobre a terra,
E em todas as nações a sua salvação.
2. Que as nações se rejubilem e gritem de alegria,
Porque julgas o mundo com justiça,
Julgas os povos com retidão,
E sobre a terra governas as nações.
3. A terra produziu o seu fruto:
Deus, o nosso Deus, nos abençoa.
Que Deus nos abençoe,
E todos os confins da terra o louvarão!

Animador/a: A Palavra de Deus é Luz e Força em nossa Caminhada. Vamos de pé, acolher a Palavra de Deus cantando, (*Alguém entra dançando, com a Bíblia*).

Canto: A Comunidade, dança alegre e canta... Nº 5

Proclamação do Evangelho: Mt 28, 16 – 20

Missionária/o: Dialoga sobre a Palavra de Deus proclamada, a Vida da Comunidade, o Tema, o Lema e Objetivo da Missão. (Apresenta-se o banner com o tema. Pode ser apresentado algo mais sobre as Irmãs e sua Missão...)

Missionária/o: Apresenta a proposta dos dias de Missão, dialogando com a Comunidade...

Canto: Vai, vai missionário do Senhor... Nº 6

Animador/a – Hoje temos muitos motivos para nos alegrar e louvar o nosso Deus. Por isso, podemos nos expressar, dizendo porque queremos louvar a Deus, hoje (Deixar falar...).

Canto: Olha a Glória de Deus brilhando.... Nº 7

Animador/a: Convidamos as missionárias e os missionários a vir aqui na frente, e toda a Comunidade para rezar em silêncio pela Missão e pelas missionárias e missionários (tempo de silêncio).

Criança: Queridas missionárias e queridos missionários, nossa Comunidade está feliz com a presença de vocês. Sabemos que toda pessoa batizada é missionária, mas vocês vieram de outras Comunidades e até de outros Estados somar forças com a nossa Comunidade. E como o óleo é símbolo da resistência, da fidelidade, vamos ungi-las e

ungi-los, pedindo ao Espírito Santo, muita luz e resistência em sua Missão (*Uma criança unge as missionárias e os missionários na testa*).

Canto: Pelo Batismo recebi uma Missão... Nº 8

Idosa (o): Vamos estender nossas mãos em direção às missionárias e aos missionários e pedir a bênção de Deus. Vamos repetir:

- Que o Senhor vos abençoe e vos acompanhe nesta semana missionária – Todas/os - **Amém!**
- Que vá à vossa frente para iluminar vosso caminho – Todas/as - **Amém!**
- Que caminhe ao vosso lado porque é vosso amigo – Todos/as – **Amém!**
- Que vá atrás de vós para vos proteger de qualquer perigo – Todas/os - **Amém.**

Missionária/o: Jesus nos ensinou que somos filhas e filhos do mesmo Pai, irmãs e irmãos uns dos outros. Vamos nos dar as mãos e rezar a oração que o mesmo Jesus nos ensinou: Pai – Nosso....

Pedindo a proteção da mãe de Jesus, rezemos: Ave Maria...

Que o Senhor Deus, viva em nossos corações e nos dê sua alegria e sua paz, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Deus nos abençoe, Deus nos dê a Paz... Nº 9

II ENCONTRO MEMÓRIA DOS 50 ANOS DE CAMINHADA, UM CONVITE A CELEBRAR

(Preparar o ambiente com símbolos: Bíblia, fotografias das comunidades trabalhando junto com as Irmãs ou de lideranças mais velhas, catecismos antigos se alguém ainda tiver. O novo material de catequese, Campanha da Fraternidade, mês da Bíblia, novena de natal, das CEBs...)

Acolhida: Dar as boas vindas. Dizer o motivo desta celebração.

Canto: O povo de Deus no deserto andava... Nº 2

Animador/a: Convida para observar os símbolos e comentar que lembranças trazem. *(Deixar as pessoas falarem)*

Leitor/a 1 - As Irmãs Catequistas Franciscanas chegaram à Bahia, em Mundo Novo, no dia 12 de março de 1964. Quem lembra? Quem foram as primeiras Irmãs que aqui chegaram? *(Deixar falar)*.

Leitor/a 2 - O que estava acontecendo de importante no Brasil e na Igreja nesta época? No Brasil começa a ditadura militar. Quem não concordava com a ideologia dos militares eram: perseguidos/as, torturados/as exilados/as, desaparecidos/as... Na Igreja, o Papa João XXIII, abriu as janelas para que entrasse um vento novo: “O Concílio Vaticano II”. Trazer presente as principais mudanças nas celebrações... na Evangelização... Igreja povo de Deus... 1968 - conferência de Medellín - Colômbia; 1979 – Conferência de Puebla - México: “Opção preferencial pelos pobres e Opção

preferencial pelos jovens”; 1979 - greve dos metalúrgicos no ABC Paulista; 10 de fevereiro de 1980 - fundação legal do PT; 26 de agosto de 1983 - foi criada a Central Única dos trabalhadores (CUT); Janeiro de 1984 - Fundação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST); 25 de Janeiro de 1984 - lançada a campanha pelas Diretas já... 15 de janeiro de 1985 - o Colégio Eleitoral escolhe Tancredo Neves como Presidente da República. Presidentes: José Sarney - 1985 a 1990; Fernando Collor de Mello - 1990 a 1992; Itamar Franco -1992 a 1994; Fernando Henrique Cardoso 1995 a 2002; Luiz Inácio Lula a Silva 2003 a 2010; Dilma Rousseff 2011 a 2014.

Leitor/a 3 - Ainda, a partir da década de 70, agravaram-se os conflitos de terra na região. Possesiros e posseiras eram expulsos. Suas casas e roças destruídas... A Igreja sempre esteve com os pobres, defendendo os seus direitos... A luta pela conquista e permanência na terra, continua.

Leitor/a 1 - Final de 1980, Dom Matthias escreveu, no Laços (Informativo da Diocese) Nº. 44: “... A meta diocesana que foi assumida para 1980 (e que foi confirmada para 1981) inclui a opção preferencial pelos pobres e o esforço para formar CEBs...” “A nossa pastoral visa a organização do povo com a dupla finalidade que Puebla nos indica: 1) Libertação da miséria gerada pela injustiça institucionalizada; 2) Libertação para uma vivência integral da fé em plena comunhão e participação nas CEBs.” Esta opção de ser uma Igreja de CEB, vem sendo confirmada até hoje. Para fortalecer o ser Igreja de CEBs, foram sendo elaborados vários subsídios: Raízes e Perspectivas - um livro feito a mil mãos; para catequese: Boas Notícias I e Boas Notícias II; Campanha da Fraternidade, mês da Bíblia, novena de Natal, material adaptado a realidade das dioceses do sertão. Foram programados cursos e escolas de formação para lideranças: jovens e adultos. Encontros de formação para: Padres, Religiosos, Religiosas, Agentes de Pastoral...

Canto: Javé o Deus dos pobres... Nº 10

Animador/a – Vamos acompanhar, com muita fé e atenção, a proclamação da Leitura inspirada na carta aos Hebreus 11,1... e outros livros do 1º e do 2º Testamento, sobre a nossa fé e sobre a fé de nossos antepassados.

Canto: Eu Creio Sim – Nº 20

Leitor 01- A fé é uma força interior que impulsiona mulheres e homens de todos os tempos a fazer história. Possuindo a firme convicção da realidade de um mundo melhor, todos e todas jamais nos conformamos com os limites e as deficiências pessoais e sociais existentes; nenhuma instituição deve ser tomada por definitiva e absoluta. Essa inconformidade nos leva a romper com as falsas seguranças do que parece “já-pronto”. A missão é para sermos, em nossas comunidades, construtores e construtoras de uma nova sociedade, rumo à maturidade plena em Deus.

Leitor 02- A fé cristã está enraizada no povo de Deus da Bíblia. Fazendo memória dela, hoje também quando ficamos com medo ou preocupados/as diante das incompreensões, das mudanças e até das perseguições, sentimos a força que nos vem ao lembrar a fé do povo antigo. Olhando para trás podemos descobrir modelos de fé viva, que se renova a todo dia no seguimento de Cristo.

Proclamação da memória da Fé (cf. Hb 11,1... e outros...)

Leitor/a 1- Pela fé, sabemos que a Palavra de Deus formou o mundo, com suas terras, águas e natureza. É impossível agradar a Deus sem a fé.

Leitor/a 2- Pela fé, Abraão, chamado por Deus, obedeceu e partiu para um lugar que deveria receber como herança. E partiu sem saber para onde.

Leitor/a 3- Pela fé, ele foi residir como estrangeiro na terra prometida. Morou em tendas juntamente com Isaac e Jacó, que também eram herdeiros da mesma promessa.

Leitor/a 4- Abraão esperava a cidade bem alicerçada, cujo arquiteto e construtor é o próprio Deus.

Leitor/a 5- Foi pela fé que também Sara, embora sendo idosa, se tornou capaz de ter uma descendência, pois ela acreditou em Deus, que lhe havia prometido isso. Assim, de um homem e de uma mulher, que estavam praticamente mortos, nasceu uma descendência tão numerosa como as estrelas do céu e como os grãos de areia da praia do mar.

Leitor/a 6- Pela fé, Moisés recém-nascido foi escondido pelos seus pais durante três meses, porque viram que o menino era bonito. Eles não temeram o decreto do rei.

Leitor/a 7- Pela fé as parteiras desobedeceram à ordem do Faraó e defenderam a vida de todas as crianças.

Leitor/a 8- Pela fé, o povo, com Moisés celebrou a Páscoa e atravessou o mar Vermelho como se fosse terra seca, enquanto os egípcios, tentando fazer o mesmo se afogaram.

Leitor/a 1- Pela fé, Myriam, irmã de Moisés saiu na frente cantando a vitória do povo!

Leitor/a 2- Pela fé, Raab, que era uma mulher prostituta, não morreu com os incrédulos, porque acolheu o bem e salvou os membros perseguidos do povo de Deus.

Leitor/a 3- Pela fé, Débora despertou o povo para a resistência contra os opressores.

Leitor/a 4- Pela fé, Ruth se uniu a um povo novo que não era o seu e foi solidária com a sua sogra Noemi.

Leitor/a 5- Pela fé, Judite não teve medo de arriscar a sua vida para defender o povo da tirania de Olofernes.

Leitor/a 6- Pela fé, Isabel e Zacarias, já idosos, acreditaram que podiam gerar um precursor de Jesus.

Leitor/a 7- Pela fé, Maria disse Sim e se tornou a Mãe de Jesus, o Salvador.

Leitor/a 8- Pela fé, Ana e Simeão reconheceram Jesus Menino, nos braços de Maria.

Leitor/a 1- Pela fé, os primeiros cristãos e as primeiras cristãs, viveram em comunidades.

Leitor/a 2- Todos eles morreram na fé. Não conseguiram ver a realização total das promessas, mas só as viram e saudaram de longe e aceitaram viver como estrangeiros e peregrinos sobre a terra.

Leitor/a 3- Graças à fé, muitos mártires apagaram a violência, escaparam ao fio da espada, extraíram força da sua própria fraqueza; outros foram esquartejados, recusando os privilégios que lhes eram oferecidos pelos opressores.

Leitor/a 4 - Outros, enfim, foram humilhados, surrados, amarrados, jogados na prisão e mortos a fio de espada. Andaram errantes, necessitados, atribulados, maltratados. O mundo não era digno deles!

Palavra do Senhor!

Partilha da Palavra

Animador/a:

- 1- O que achamos mais importante na leitura que ouvimos?
- 2- A nossa vivência pessoal e comunitária da fé, é parecida com a de qual personagem que apareceu na leitura?
- 3- As comunidades, com ajuda das Irmãs Catequistas Franciscanas, conseguiram acompanhar a caminhada das CEBs? *(Deixar as pessoas falarem).*

Preces espontâneas...

Pai-Nosso, Ave Maria...

Oração da Missão...

Bênção...

Canto: Mãe do Nordeste... Nº 11

III ENCONTRO “NOS PASSOS DE FRANCISCO RECONSTRUINDO A VIDA E O PLANETA”

(O ambiente será preparado com: imagem ou gravura de São Francisco, água, terra, plantas, galhos secos, vasilhame de lixo, Bíblia, uma vela acesa, flores, frutos, bandeira para representar o vento e enquanto se canta o canto das criaturas, entra-se em procissão, trazendo os símbolos).

Acolhida: Bem-vindos e Bem-vindas...

Animador/a: Hoje vamos refletir sobre o tema: **“Nos passos de Francisco reconstruindo a vida e o planeta”**

(Entra a imagem ou gravura de São Francisco, que será colocada em lugar de destaque).

São Francisco de Assis cultivava uma relação de intimidade com todas as criaturas, sinais da bondade de Deus. Por isso, foi o cuidador das criaturas tratando-as sempre com sincero respeito. Francisco contemplava o sol, a lua e dirigia sua vista para as estrelas e o firmamento. Quando se encontrava com as flores e animais, pregava-lhes como se fossem dotadas/os de inteligência e convidava-as/os a louvar o Senhor.

Exortava à gratidão, os trigais, os vinhedos, as pedras e as selvas, as planuras dos campos e as montanhas, as correntes dos rios, a beleza das hortas, a terra, o fogo, o ar e o vento... (cf. 1 Celano 81-82).

Canto: Onipotente e Bom Senhor...(Zé Vicente) Nº 12.

Animador/a: São Francisco contemplava a natureza, o mundo, com tanto carinho porque via em todas as criaturas a importância e o valor que elas têm para o equilíbrio do planeta. Será que as pessoas de hoje têm as mesmas preocupações de Francisco?

Vamos ouvir o Poema do Cacique Seattle.

A TERRA É NOSSA MÃE! (Cacique Seattle, 1855, EUA)

1- Nós somos parte da terra e a terra é parte de nós.

As flores perfumadas são nossas irmãs.

Os rios são nossos irmãos.

O búfalo, o cavalo, a grande águia, são nossos irmãos.

As cristas rochosas, os vales e campinas,

O alto da montanha e o ser humano,

Todos pertencemos à mesma família.

2 - Esta água brilhante correndo nos rios e regatos

Não é apenas água. É o sangue dos nossos antepassados.

O rumorejar da água, é a voz da mãe da minha mãe.

Cada reflexo da água límpida dos lagos

Conta o evento da vida do meu povo.

1- Sabemos que o humano branco não compreende

O nosso modo de viver.

Para ele, nenhum pedaço de terra é diferente do outro,

Porque ele é um forasteiro, que chega na calada da noite.

Ele trata sua mãe terra e seu irmão céu

Como coisas que podem ser compradas, saqueadas, vendidas

Sua voracidade arruinará a terra,

Deixando para trás apenas um deserto.

2 - De uma coisa temos muita certeza:

a terra não pertence ao ser humano.

É o humano que pertence à terra.

Todas as coisas estão interligadas

Como o sangue que une uma família.

Não foi o humano que teceu a trama da vida.

Ele é, simplesmente, o fio dessa trama.

E tudo o que o humano fizer a ela, a si próprio estará fazendo.

1 e 2- *Ensina a teus filhos e filhas o que temos ensinado aos nossos: A terra é nossa mãe. Tudo quanto fere a terra, fere os filhos da terra.*

Animador/a: O que o Cacique Seattle falou há dois séculos atrás, tem a ver com a nossa realidade hoje? O que é diferente, o que é igual, ou pior? (*deixar as pessoas falarem*).

Canto: Os quatro elementos (Gogó)... **Nº 13**

(*Enquanto canta, movimentar os quatro elementos: terra, água, fogo e vento*)

Animador/a: O texto que vamos ouvir é do profeta Isaías e traz uma denúncia muito forte contra os “moradores da terra” que não observaram o estatuto da terra e, por isso, “a maldição devorou a terra”. Enquanto formos ouvindo a leitura, fiquemos com esta pergunta na cabeça: ***neste texto, qual a ligação entre a preservação do meio ambiente e o comportamento humano?***

Leitura do livro do Profeta Isaías 24,1-12

Partilha da Palavra

1. O que mais chamou atenção neste texto? Por quê?
2. Qual a ligação que o texto faz entre a preservação do meio ambiente e o comportamento humano?
3. E nós: em casa, na lavoura, na comunidade, na escola, na rua, em outros locais de trabalho, de lazer, o que estamos fazendo em defesa do meio ambiente?

Leitor 1- Olhando para Francisco e os povos indígenas, constatamos que o mundo será melhor quando praticarmos alguns saberes da Comunidade do Bem-viver:

Leitor/a 2- Saber comer

Bem-viver é saber alimentar-se, saber combinar os alimentos adequados, a partir das estações do ano, valorizando os alimentos de cada época. Alimentar-se bem garante a boa saúde.

Leitor /a 3- Saber beber

Bem-viver é saber beber qualquer líquido com moderação. Nas comunidades indígenas cada festa tem um significado, e as bebidas fermentadas estão presentes na celebração, mas consumidas sem exageros ou ofensa a alguém.

Leitor /a 4- Saber dançar

Bem-viver é saber dançar. A dança se relaciona com alguns fatos concretos, como a colheita ou plantio. As comunidades continuam honrando com dança e música a Pachamama (Pátria Mãe), principalmente em épocas agrícolas (Entretanto, nas cidades, as danças originárias são consideradas expressões folclóricas). No Bem-viver se recupera o verdadeiro significado da dança.

Leitor/a 5- Saber trabalhar

Bem-viver é considerar o trabalho como festa. “O trabalho é para nós felicidade”, ensinam os indígenas. Este pensamento realça que, ao contrário do capitalismo, onde se paga para trabalhar, no modelo de um Estado do Bem-viver, se retoma o pensamento ancestral do trabalho como festa. O trabalho também é um caminho de maturidade, é por isso que nas culturas indígenas se trabalha desde pequeno.

Leitor/a 6- Retomar o Abya yala (Família Grande).

Bem-viver é promover a união de todos os povos em uma grande família. Isso implica que, em todas as regiões do país, se recupere aquilo que ancestralmente se considerava como uma grande Comunidade. É por isso que vemos bons sinais de lideranças que estão empenhadas na tarefa de unir todos os povos e voltar a ser abya yala que fomos outrora.

Leitor/a 7- Reincorporar a agricultura

Bem-viver é reincorporar a agricultura das comunidades. É recuperar as formas de vivência em comunidade, como trabalho na terra, cultivando produtos para suprir as necessidades básicas para a subsistência. Neste ponto se fará a devolução da terra às comunidades, de maneira que se reconquistem as economias locais.

Leitor/a 8- Saber comunicar

Bem-viver é saber comunicar-se. Retomar a comunicação que existia nas comunidades ancestrais. O diálogo é resultado dessa boa comunicação. Temos que nos comunicar como antes nossos pais o faziam, e resolviam os problemas em que se apresentassem conflitos. Não podemos perder esse valor.

(Cultura do Bem-viver, partilha e poder, de Carlos Mesters e Francisco Orofino).

(Proposta: Tarjetas com os dados principais, gravuras...)

- **Ressonância com o povo** (Pode ser feito um trabalho em grupos)

- **Questões:**

1. Quais desses princípios nós já vivemos?
2. O que vamos assumir como compromisso para Bem -viver?

- **Plenário do trabalho em grupos**

- **Oração conclusiva:** *(Pode-se combinar para cada grupo fazer uma prece ou canto).*

- Pai-Nosso, Ave Maria...

- **Oração da Missão...**

- **Bênção:** Estas são as bênçãos que virão sobre ti e te atingirão, se obedeceres à voz de Deus:

- Bendito serás na tua cidade, e bendito serás no campo!
- Bendito será o fruto do teu ventre, o fruto do teu solo, o fruto dos teus animais, a cria das tuas vacas e a prole das tuas ovelhas e cabras!
- Bendito será o teu cesto e o teu boca-pio!
- Bendito serás tu ao entrares, e bendito tu serás ao saíres. Amém! (Cfr. Dt 28,3-6)

Canto: Boca de povo, N° 14 (ou outro).

IV ENCONTRO

CELEBRANDO A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2014: TRÁFICO HUMANO e FRATERNIDADE

(Preparação do ambiente: colocar no centro um crucifixo, velas, a Bíblia e algumas fotografias ou recortes de pessoas que demonstrem estar bem e felizes, recordando a dignidade respeitada).

Acolhida:

Sejam bem-vindos, bem-vindas ao nosso quarto encontro de reflexão e celebração dos 50 Anos de Presença das Irmãs Catequistas Franciscanas no Estado da Bahia. Hoje refletiremos sobre a importância de preservar os direitos e a dignidade de cada pessoa. Iniciemos cantando:

Canto: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo. AMÊM!

Animador\|a: No nosso encontro de hoje somos convidados a celebrar a Campanha da Fraternidade como caminho de conversão quaresmal. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) nos apresenta a Campanha da Fraternidade como itinerário de libertação pessoal, comunitária e social. *Tráfico Humano e Fraternidade* é o tema da Campanha para a Quaresma em 2014. O lema: “*É para a liberdade que Cristo nos libertou*” (Gl 5, 1).

Leitor\|a 1: O tráfico de seres humanos é um crime que atenta contra a dignidade humana, já que explora o filho e a filha de Deus, limita suas liberdades, despreza sua honra, agride seu amor próprio, ameaça e subtrai sua vida, quer seja da mulher, da criança, do adolescente, do trabalhador, da trabalhadora – de cidadãos e cidadãs que, fragilizados por sua condição socioeconômica e/ou por suas escolhas, tornam-se alvos fáceis para as ações de traficantes.

Leitor\|a 2: O papa Francisco assim se referiu a esta prática: “O tráfico de pessoas é uma vergonha para as nossas sociedades que se dizem civilizadas”. O tráfico humano é uma das questões mais graves da atualidade. “Não há país livre do tráfico de pessoas, seja como ponto de origem do crime, seja como destino dos traficados”.

Leitor\|a 1: O tráfico humano condiciona as pessoas à escravidão e fere a dignidade da pessoa humana, a qual perde todos os seus direitos inalienáveis: de estar livre de toda a forma de exploração; de estar livre de tratamento desumano e cruel; de estar livre de todas as formas de violências e tortura, físicas e psicológicas; de estar livre de discriminações baseadas em origem, raça, sexo, cor, idade; a garantia da liberdade de ir e vir, de permanecer e ficar; a garantia de exercer a sua personalidade, sua aptidão legal, para fazer valer seus direitos enquanto filho e filha de Deus.

Leitor\|a 2: No Brasil, são formas bem conhecidas do tráfico humano: a exploração, que atinge principalmente mulheres, mas também crianças e adolescentes no mercado do

sexo, e a exploração de trabalhadores escravizados em atividades produtivas. A Organização Internacional do Trabalho afirma que 9,1 bilhões das vítimas são aliciadas ao migrarem, seja quando se deslocam para outras localidades dentro do próprio país, ou quando migram para outros países (Relatório Estimativa Global da OTI sobre trabalho forçado 2012). Existem ações a nível local, nacional e internacional de enfrentamento ao tráfico de seres humanos.

Animador\|a: Neste encontro, estamos refletindo sobre a dignidade e os direitos humanos. Precisamos recordar que estes são uma referência fundamental para o enfrentamento das situações de injustiça que atentam contra a vida.

Canto: Da boca do povo... **Nº 14** (ou outro)

Leitor/a 1: Na Antiguidade, atribuía-se a dignidade de uma pessoa de acordo com sua importância na sociedade. Assim, a dignidade e os direitos não podem ser comprados, nem vendidos, pois são dons gratuitos concedidos por Deus.

Leitor/a 2: Promover os direitos humanos é uma verdadeira garantia do pleno respeito de cada um deles em relação a cada pessoa, independente de sua classe social. Na Igreja existe a Rede Um grito pela vida que luta pelo reconhecimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos como garantia de respeito aos direitos humanos, que precisa ser valorizada e respeitada pelo bem da humanidade.

Leitor/a 3: O documento “Alegria e Esperança” (Gaudium et Spes) do Concílio Vaticano II, recorda-nos de que os direitos e a dignidade do ser humano devem estar sempre em ligação com a consciência de cada pessoa. A consciência é o “santuário” no interior de cada homem e mulher, onde as ações morais são qualificadas em boas ou más e a luz de Deus ilumina o ser humano para que ele descubra o bem verdadeiro.

Todos/as: *Toda pessoa humana tem dignidade pelo fato de existir.*

Animador\|a: Não basta recordar a dignidade e os direitos humanos; é preciso se empenhar para torná-los efetivos. O mais fundamental é o respeito pelos semelhantes, ou seja, respeitar o direito próprio e respeitar o direito do outro, pois temos a mesma dignidade.

Leitor/a 1: Nem uma pessoa pode ser transformada em instrumento pelas estruturas sociais (economia, política, mercado, traficantes). Em virtude de sua dignidade, a pessoa não pode ser reduzida à dimensão material, explorada e escravizada.

Leitor/a 2: Na Sagrada Escritura, encontramos várias narrativas que apontam o agir de Deus como serviço à liberdade e à dignidade do ser humano. Deus criou homens e mulheres livres.

Leitor/a 1: A liberdade e a dignidade do ser humano são sagradas e estão presentes na mensagem da Revelação Cristã desde o seu início.

Leitor/a 2: Preservar a dignidade humana é um ato de fidelidade a Deus Pai, que, por meio de Jesus, seu Filho, quis salvar a toda a humanidade.

Todos/as: *A igualdade fundamental entre os seres humanos deve ser cada vez mais reconhecida. Os seres humanos, salvos por Cristo, têm a mesma vocação e destino divino.*

Animador\a: Vamos acolher com alegria a Palavra de Deus.

Canto: A comunidade dança alegre e canta.... Nº 5 (ou outro)

Evangelho: Mt 22, 36-40

Partilha da Palavra

Animador\a:

1. Os direitos das pessoas em nossa comunidade estão sendo respeitados? O que podemos fazer para que sejam cada vez mais cumpridos?
2. Jesus no seu Evangelho nos apresenta a Regra de Ouro: “*Não fazer ao outro o que não gostaria que fosse feito a você*”. Como podemos cultivar de maneira concreta esta regra em nossa comunidade, vizinhança, família, escola, rua, trabalho e em todos os ambientes que frequentamos?

Animador\a: Renovando nosso desejo de colocar sempre em prática a Palavra de Deus, vamos orar por todos os nossos irmãos e irmãs que não têm sua dignidade respeitada.

Leitor/a 1: Senhor Deus, fonte de todo o bem, olhai com bondade para todas as pessoas que sofrem por não terem os seus direitos assegurados, de modo especial por todas as vítimas do tráfico humano. Supliquemos ao Senhor:

Todos/as: *Ajudai-nos no serviço da caridade, na verdade.*

Leitor/a 2: Senhor, fonte de fraternidade, auxiliai-nos com vossa graça para que nossas comunidades sejam testemunhas autênticas. Supliquemos ao Senhor:

Todos/as: *Ajudai-nos no serviço da caridade, na verdade.*

Leitor/a 3: Senhor Deus Libertador, sustentai com vosso espírito todas as lutas em prol da libertação integral do ser humano e não permitais que falte em nós o compromisso e a caridade a serviço dos irmãos e das irmãs. Supliquemos ao Senhor.

Todos/as: *Ajudai-nos no serviço da caridade, na verdade.*

Preces espontâneas...

Oração (todos/as): Senhor Deus, que sois a fonte do bem, da caridade e da verdade, inspirai em nossa comunidade um compromisso concreto com toda a humanidade, para sempre lutarmos pela garantia dos direitos de todos. Por Cristo, nosso Senhor, Amém!

Animador\a: Encerremos o nosso encontro pedindo que Deus derrame em nossos corações o seu amor e a sua verdade. Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade.

Oração da CF 2014.

Pai – Nosso e Ave- Maria.

Animador\|a: Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, e que sua face resplandeça sobre nós. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém.

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade... Nº 16

V ENCONTRO

50 ANOS DE CAMINHADA, DEUS NOS ABENÇO!

Diante de tudo o que foi realizado nesses dias de Missão, preparar com a Comunidade a celebração de sexta-feira.

- Pode ser: trazendo presente tudo o que foi celebrado durante a Missão, inclusive os cartazes e símbolos;
- Pode ser: a Via-Sacra, fazendo uma caminhada nas ruas, nas casas;
- Ou celebração de Ação de Graças, trazendo presente tudo aquilo que foi utilizados nos dias da Missão e os compromissos concretos assumidos pela Comunidade.

AValiação dos dias de Missão: (Comunidade e missionárias e missionários)

Comunidade: _____

Missionárias/os _____

O que foi mais significativo na Missão? _____

O que poderia ter sido melhor? _____

Quantas famílias têm na comunidade? _____ Quantas foram visitadas? _____

Nomes de novas lideranças: _____

Quais as luzes que surgiram? _____

Quais os maiores desafios na Comunidade? _____

Sugestões para continuar a caminhada da Comunidade:

CANTOS PARA AS CELEBRAÇÕES E ENCONTROS DA MISSÃO

1- **Oi, que prazer, que alegria, o nosso encontro de irmãos/as!**

- . É como um banho perfumado: gostosa é nossa união!
- . Sereno da madrugada: gostosa é nossa união!
- . É vida que dura sempre: gostosa é nossa união!
- . Senhor tu nos abençoa: gostosa é nossa união!

2- **O POVO de Deus no deserto andava**, mas à sua frente alguém caminhava. O povo de Deus era rico de nada, só tinha esperança e o pó da estrada.

*/:Também sou teu povo Senhor e estou nesta estrada,
Somente a tua graça me basta e mais nada:/*

- . O povo de Deus também vacilava, às vezes custava a crer no amor.
- . O povo de Deus, chorando rezava pedia perdão e recomeçava.

*/:Também sou teu povo Senhor, e estou nesta estrada,
Perdoa se às vezes não creio em mais nada:/*

- . O povo de Deus, também teve fome, e Tu lhe mandaste o pão lá do céu. O povo de Deus, cantando deu graças, provou teu amor, teu amor que não passa.

*/:Também sou teu povo Senhor, e estou nesta estrada,
Tu és alimento na longa jornada:/*

- . O povo de Deus ao longe avistou, a terra querida que o Amor preparou. O povo de Deus corria e cantava e nos seus louvores, seu poder proclamava.

*/:Também sou teu povo Senhor, e estou nesta estrada,
Cada dia mais perto da terra esperada:/*

3- */:O Deus que me criou, me quis, me consagrou, para anunciar o seu amor:/*

- . Eu sou como a chuva em terra seca. Pra saciar, fazer brotar. Eu vivo para amar e pra servir.

/:É Missão de todos nós, Deus chama eu quero ouvir a sua voz:/

- . Eu sou como a flor por sobre o muro. Eu tenho mel, sabor do céu. Eu vivo para amar e pra servir.
- . Eu sou como estrela em noite escura. Eu levo a luz, sigo a Jesus. Eu vivo para amar e pra servir.
- . Eu sou como a abelha na colmeia. Eu vou voar, vou trabalhar. Eu vivo para amar e pra servir.
- . Eu sou, sou profeta da verdade. Canto a justiça e a liberdade, eu vivo para amar e pra servir.

4- **Pela estrada eu vou**, não posso parar, vou levando o amor. Não posso parar! Canto uma canção, não posso parar. Pois eu sigo o amor. Não posso parar.

Não posso parar, não posso parar, pois eu sigo o amor e o amor é caminhar.

. Vou além do mar, não posso parar, não passo vales, vou, não posso parar. Subo tantos montes, não posso parar, pois eu sigo o amor, não posso parar.

. Vou pelo deserto, não posso parar. Pelo campo vou, não posso parar. Cortando as estradas, não posso parar, pois eu sigo o amor, não posso parar.

. Vou fazendo versos, não posso parar. Aprendendo vou, não posso parar. Ensinar eu tenho, não posso parar. Pois eu sigo o amor, não posso parar.

. Vou muito feliz, não posso parar, alegrando vou, não posso parar. E de novo eu canto, não posso parar. Pois eu sigo o amor, não posso parar.

5- */:A Comunidade dança alegre e canta*

Acolhendo agora a Palavra santa:/:

. A Palavra vem, fala ao coração, chega como a chuva fecundando o chão.

. Aleluia irmãos/ãs, Jesus vai falar, o santo Evangelho vamos aclamar.

6- *Vai, vai, missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor. Cristo também chegou para anunciar, não tenhas medo de profetizar.*

. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus, à América Latina e aos sofridos povos seus, que passam fome, labutam, se condoem, mas acreditam na libertação.

. Ai daqueles que massacram o pobre, vivendo mui tranquilos, ocultando a exploração, enquanto o irmão à sua porta vem bater, implorando piedade, água e pão.

7- *Olha a glória de Deus brilhando, aleluia (3x).*

Olha a glória de Deus brilhando.

. Nosso Deus é o artista do universo, é a fonte da luz, do ar, da cor, é o som, é a música, é a dança, é o mar jangadeiro e pescador; **é o seio materno sempre fértil, é beleza, é pureza e é calor!**

Aleluia! Aleluia! Vamos criar que é pra glória de Deus brilhar!

. Nosso Deus é caminho e caminhada do seu povo para a libertação.

Onde quer que esteja um oprimido, é Javé que promove a redenção. **Ele quebra a força do tirano e garante a vitória da união!**

Aleluia! Aleluia! Vamos lutar que é pra glória de Deus brilhar!

. Nosso Deus é a voz que se levanta, é o canto, o gemido e o clamor; é o braço erguido para a luta. É o abraço em nome do amor; **é o pé conquistando novo espaço, é a terra, é o fruto, é a flor!**

Aleluia! Aleluia! Vamos amar que é pra glória de Deus brilhar!

. Nosso Deus está brilhando noite e dia pelos campos e pelas praças do país: É presença na voz da meninada que convoca um futuro mais feliz, **é a infinita razão de plena vida.**

*Todo povo cantando hoje bendiz! Aleluia! Aleluia!
Vamos cantar que é pra glória de Deus brilhar!*

8- Pelo Batismo recebi uma Missão, vou trabalhar pelo Reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos, vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor. Vou anunciar a Boa Nova de Jesus. Como profeta, recebi uma missão: por onde eu for serei fermento, sal e luz, levando a todos a mensagem do cristão.

. O Evangelho não pode ficar parado, vou anunciá-lo esta é minha obrigação. A messe é grande e precisa de operário, vou cooperar na evangelização. Sou mensageiro enviado do Senhor, onde houver trevas, irei levar a luz. Também direi a todos que Deus é Pai, anunciando a mensagem de Jesus.

. Quem perguntar por que Jesus veio ao mundo, eu vou dizer, pra salvar a Humanidade. Pra libertar o homem da escravidão e dar a ele uma nova oportunidade. Pois os profetas já vinham anunciando, a sua vinda e qual a finalidade. Jesus profeta, sacerdote, rei pastor, veio ensinar-nos o caminho da verdade.

. Mesmo sofrendo calúnia e perseguição, vou procurar viver em minha comunidade. Onde houver ódio, vingança e injustiça, quero levar o amor e a caridade. Sou missionário e por isso vou lutar pra levar meus irmãos à eternidade. Vamos louvar e bendizer ao nosso Deus, vivendo juntos a nossa fraternidade.

9 /:Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz. A paz que só o amor é quem nos traz:/

. A paz na nossa vida, no nosso coração e a bênção para toda a criação.

. A paz na nossa casa, nas ruas, no país, e a bênção da justiça que Deus quis.

. A paz prá quem viaja, a paz prá quem ficou, e a bênção do conforto a quem chorou.

. A paz nas igrejas e nas religiões, a bênção da irmandade entre as nações.

. A paz para toda a terra e a terra ao lavrador, e a bênção da fartura e do louvor.

10 - Javé o Deus dos pobres, do povo sofredor, aqui nos reuniu, prá cantar o seu louvor. Pra nos dar esperança e contar com sua mão, na construção do Reino, reino novo, povo irmão.

. Sua mão sustenta o pobre, ninguém fica ao desabrigo, dá sustento a quem tem fome, com a fina flor do trigo.

. Alimenta os nossos sonhos, mesmo dentro da prisão, ouve o grito do oprimido, que lhe toca o coração.

. Cura os corações feridos, mostra ao forte o seu poder, dos pequenos é defesa, deixa a vida florescer.

11 - Súplica À Mãe do Nordeste

. **Ó Nossa Senhora, ó Mãe do Nordeste/** ouvi nossa prece/ clamamos a vós. Vós que atendeis aos nossos pedidos/ ó Mãe do Nordeste rogai por nós.

Virgem Santa, Mãe de Jesus. Do Nordeste esperança e luz!

- . **A seca tão grande, o sol a queimar/** o povo sofrido, Jesus vem salvar/ são nossas famílias. Jesus esperam em vós/ ó Mãe do Nordeste, rogai por nós.
- . Os agricultores do imenso sertão/ lutando por vida, trabalhando no chão. Também confiastes imploram a vós/ Ó mãe do Nordeste, rogai por nós.
- . Mulheres marcadas pela opressão/carregam no ventre a libertação. Nas dores da vida, recorrem a vós/ Ó Mãe do Nordeste, rogai por nós.
- . Vaqueiros, poetas, cantores da terra/ Apontam saídas, profetas sem tréguas. Renovam as forças orando a vós/ Ó Mãe do Nordeste, rogai por nós.
- . Que falta de água em nosso torrão/ Ó Mãe concedei-nos, a vida e o pão. Sedentos, famintos suplicam a vós/ Ó Mãe do Nordeste, rogai por nós.
- . Trabalho pesado nos canaviais/ salários de fome causam tantos ais. Os canavieiros clamam a vós/ Ó Mãe do Nordeste, rogai por nós.
- . Unidos no Espírito, vitória do povo/ Deus Pai nos envia para um mundo novo. Na comunidade, Jesus nossa voz,/ Ó Mãe do Nordeste, rogai por nós.

12- Onipotente e Bom Senhor, a Ti a honra, glória e louvor.

Todas as bênçãos, de Ti nos vem e todo povo Te diz: Amém!

- . Louvado sejas, nas criaturas, primeiro o sol lá nas alturas; clareia o dia, grande esplendor, radiante imagem de Ti, Senhor. Louvado sejas pela irmã lua, no céu criastes, é obra tua, pelas estrelas claras e belas. Tu és a fonte do brilho delas. Louvado sejas, pelo irmão vento e pelas nuvens, o ar, o tempo, e pela chuva que cai no chão, nos dá sustento, Deus da criação.
- . Louvado sejas, meu Bom Senhor, pela irmã água e seu valor, preciosa e casta, humilde e boa, se corre um canto a Ti entoa. Louvado sejas, ó meu Senhor, pelo irmão fogo e seu calor, clareia a noite, robusto e forte, belo e alegre bendita sorte. Sejas louvado pela irmã terra, mãe que sustenta e nos governa, produz os frutos, nos dá o pão, com flores e ervas, sorri o chão.
- . Louvado sejas, meu bom Senhor, pelas pessoas que em teu amor, perdoam, sofrem tribulação, felicidade em Ti encontrarão. Louvado sejas, pela irmã morte que vem a todos, ao fraco e ao forte, feliz aquele que em ti amar, a morte eterna não o matará. Bem-aventurado quem guarda a paz, pois o Altíssimo o satisfaz, vamos louvar e agradecer com humildade ao Senhor bendizer.

13- Quatro Elementos (Roberto Malvezzi - Gogó)

É Deus quem fala pelo vento, é Deus quem fala pela água,
É Deus quem gera pela terra e ilumina pelo fogo, O povo que quer caminhar!
Senhor, Deus Pai e Criador, Senhor, Deus Filho e Redentor,
Senhor, Espírito mais Santo, coloque em nosso olhar os olhos do amor!
Você, que sopra aonde quer, você, que toca os corações,
Você que paira sobre as águas, renova a Terra e a Criação.
E faz de nós pessoas novas e bem ao gosto de Jesus,
Nos faz agora nascer de novo, no ar, na terra, na água e luz!

14- Boca de Povo, Gritando o novo, novo! Senhor Deus mandou dizer:

- . Eu vou criar um novo céu e nova terra, pois o que passou, passou: As misérias suportadas já não mais serão lembradas! Todo mundo a se alegrar com o que vou criar!
- . Eu vou tornar Jerusalém uma alegria, todo povo a sorrir: na cidade eu vou vibrar vendo o povo se alegrar. Já não mais se ouvirão choros nem lamentação!
- . Que já não mais as criancinhas pequeninas morrerão sem se criar. Ninguém mais vai falecer sem toda a vida viver, com cem anos, um menino!Morrer antes, mau destino.
- . Que os trabalhadores casas construindo, terão casa pra morar. Seus roçados plantarão, dos seus frutos comerão: ninguém mais constrói nem planta pra que outro more ou coma!
- . Os meus eleitos como as árvores vivendo do trabalho de suas mãos! Eles vão, sim, desfrutar e não mais em vão cansar. Por Deus raça abençoada, eles e a filharada!
- . Antes que eles por mim clamem, já respondo, inda pedem e já atendi. Comerão bem juntos todos: boi, leão, cordeiro e lobo. Nem mal nem destruição em meu Monte mais farão!

15- /: Eu canto alegria, Senhor de ser perdoado no amor:/

- Senhor, tende piedade de nós X Senhor, tende piedade de nós
- Cristo, tende piedade de nós X Cristo, tende piedade de nós
- Senhor, tende piedade de nós X Senhor, tende piedade de nós

16- Hino da Campanha da Fraternidade 2014

***É para a liberdade que Cristo nos libertou, Jesus Libertador!
É para a liberdade que Cristo nos libertou! (Gl 5,1)***

- . Deus não quer ver seus filhos sendo escravizados. À semelhança e à sua imagem, os criou (Gn 1,27).
Na cruz de Cristo, foram todos resgatados. Pra liberdade é que Jesus nos libertou! (Gl 5,1).
- . Há tanta gente que, ao buscar nova alvorada. Sai pela estrada a procurar libertação. Mas como é triste ver, ao fim da caminhada. Que foi levada a trabalhar na escravidão!
- . E quantos chegam a perder a dignidade. Sua cidade, a família, o seu valor. Falta justiça, falta mais fraternidade. Pra libertá-los para a vida e para o amor!
- . Que abracemos a certeza da esperança (Hb 6,11). Que já nos lança, nessa marcha em comunhão. Pra novo céu e nova terra da aliança (Ap 21,1). De liberdade e vida plena para o irmão... (Jo10,10).

17- Eu vim para que todos tenham Vida, que todos tenham Vida plenamente.

- . Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor/ Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão /:onde está o teu irmão, eu estou presente nele:/
- . “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males” (cf.Mc 7,37). Hoje és minha presença junto a todo sofredor /:onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele:/
- . “Entreguei a minha vida pela salvação de todos” (Jo 10, 18). Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes /:Onde morre teu irmão, eu estou morrendo nele:/
- . “Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido” (Lc 19,10). Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança /:onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele:/

18- Maria de Nazaré, Maria me cativou, fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber me vejo a rezar, e o meu coração se põe a cantar pra virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus, Maria que o povo inteiro elegeu Senhora e Mãe do Céu.

Ave Maria (3x) Mãe de Jesus

. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor. Igual a você ninguém, mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a terra criou um traço de Deus Maria deixou, um sonho de mãe Maria plantou pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu.

19- Minha alma dá glória ao Senhor, meu coração bate alegre e feliz. Olhou para mim com tanto amor, que me escolheu, me elegeu e me quis. E de hoje em diante, eu já posso prever: Todos os povos vão me bendizer. O poderoso lembrou-se de mim, santo é o seu nome sem fim.

. O povo dá glórias ao Senhor, seu coração bate alegre e feliz, Maria carrega o Salvador. Porque Deus Pai sempre cumpre o que diz. E quando os povos aceitam a lei, passa de pai para filho seu dom. Das gerações Ele é mais que rei, Ele é Deus Pai, Ele é bom.

. Minha alma dá glória ao Senhor, meu coração bate alegre e feliz. Olhou para mim com tanto amor, que me escolheu, me elegeu e me quis. O orgulhoso Ele sabe dobrar, o poderoso Ele sabe enfrentar. O pobrezinho Ele defenderá, não nos abandonará.

. O povo dá glória ao Senhor, seu coração bate alegre e feliz. Maria carrega o Salvador porque Deus Pai sempre cumpre o que diz. Quem tem demais qualquer dia vai ver, o que é ter fome e não ter pra comer. Quem passa fome comida terá, eis que a justiça virá.

. Minha dá glória ao Senhor, meu coração bate alegre e feliz. Meu povo já sente o seu amor, Ele promete, Ele cumpre o que diz. Aos nossos pais Ele um dia jurou, Ele é fiel e jamais enganou. Estamos perto da era do amor, bendito seja o Senhor.

20- Eu creio sim, eu creio sim, em tudo que o Senhor nos ensinou. /:Mas aumenta a minha fé, mas aumenta a minha fé, e me faça acreditar com mais amor:/

- . Eu creio sim, eu creio sim na força da Palavra do Senhor;
- . Eu creio sim, eu creio sim. Que só Jesus é o nosso Salvador.

21- Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.

22- Indo e vindo, trevas e luz, tudo é graça, Deus nos conduz.

23- Teu sol não se apagará, tua lua não terá minguante.

Porque o Senhor será tua luz, ó povo que Deus conduz.

24- Vamos realizar o projeto de Deus (4 X)

. O projeto de Deus é fartura na mesa, o projeto de Deus não gera pobreza. O projeto de Deus é que haja partilha de toda riqueza.

. O projeto de Deus é amor e bondade, o projeto de Deus é a fraternidade. O projeto de Deus é que haja igualdade na sociedade.

. O projeto de Deus é a terra para todos; o projeto de Deus é casa pra todos. O projeto de Deus é o fim do sistema que oprime seu povo.

. O projeto de Deus não está concluído. O projeto de Deus é seu Reino implantado. O projeto de Deus com as mãos de nós todos será realizado.

25- Nas horas de Deus Amém! Pai, Filho e Espírito Santo/ Luz de Deus em todo canto, nas horas de Deus amém!

. Nas horas de Deus Amém! Que o bem nos favoreça./ Que o mal não aconteça, nas horas de Deus Amém!

. Nas horas de Deus Amém! Que o coração do meu povo./ De amor se torne novo, nas horas de Deus Amém!

. Nas horas de Deus Amém! Que a colheita seja boa./ Que ninguém mais vague a toa, nas horas de Deus Amém!

. Nas horas de Deus Amém! Deus abençoe os artistas./ As crianças e os catequistas. Nas horas de Deus Amém!

26- Eu quero, eu quero, eu quero é viver em Comunidade (4x).

. Acredito na força do povo, forte e organizado. Deus caminha conosco na vida da comunidade.

. Vamos viver a justiça e fazer comunhão. Deus caminha conosco/ Ele é o nosso guardião.

. Pai nosso que estais no céu, venha nos alimentar. Deus caminha conosco, a vida continuará.

. O pão será farto na mesa, se souber repartir. Deus caminha conosco, mundo novo há de surgir.

27- Eu sou feliz é na comunidade. Na comunidade eu sou feliz.

. A comunidade do nordeste, luta pela libertação, pra formar uma corrente, pra quebrar a opressão.

. O trabalhador unido as coisas vão melhorar. Lutando pela reforma agrária, para na terra plantar.

- . Tanta terra em poucas mãos, por isso não dá certo não. Nós também queremos terra, pra plantar milho e feijão.
- . A nossa comunidade, se reúne todo dia e a nossa comunidade se transforma em alegria.
- . Nós cantamos um bendito, depois um pelo sinal. Uma lê o evangelho e vamos todos comentar.
- . Os pobres fizeram um plano, isto eles querem ganhar. Lutar pelos seus direitos para a vida melhorar.

28- Me convidaram pra fazer uma oração, eu respondi: tô nessa.

Me convidaram pra fazer uma reflexão, Eu respondi... Tô nessa...

/Tô Nessa porque sou cristão, sou batizado tenho uma Missão:/

- . Me convidaram para evangelizar... Me convidaram pra formar comunidade...
- . Me convidaram pra ajudar nas pastorais... Me convidaram pra ajudar os excluídos...
- . Me convidaram pra uma celebração... Me convidaram para repartir o pão...
- . Me convidaram para fazer um mutirão... Eu respondi, Tô nessa. Me convidaram para construir a paz...

29- Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor. Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor

Refrão: *Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão,
Onde houver a discórdia, que eu leve a união, e tua paz.*

- . Mesmo que haja um só coração que duvida do bem, do amor e da fé. Quero com firmeza anunciar a palavra que traz a clareza da fé.
- . Onde houver erro, Senhor Que eu leve a verdade, fruto da tu a luz. Onde encontrar desespero que eu leve esperança do teu nome, Jesus.
- . Onde encontrar um irmão a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez. Quero, bem no seu coração, semear alegria pra florir gratidão.
- . Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar e dar sem receber. Quero, sempre mais perdoar, trabalhar na conquista e vitória da paz.

30- Quem disse que não somos nada

e que não temos nada para oferecer

Repare as nossas mãos abertas

trazendo as ofertas do nosso viver (bis)

- . A fé do homem nordestino
que busca um destino e um pedaço de chão.
A luta do povo oprimido
que abre caminho e transforma a nação
Ô, ô, ô, ô, recebe Senhor.

. Retalhos de nossa historia
bonitas vitórias que meu povo tem.
Palmares, Canudos, Cabanas
são lutas de hoje e de ontem também.

Ô, ô, ô, ô, recebe Senhor.

. Aqui trazemos a semente
sangue desta gente que fecunda o chão.
Do gringo e tantos lavradores
Santo e operários em libertação.

Ô, ô, ô, ô, recebe Senhor.

. Coragem de quem dá a vida
seja oferecida com este vinho e pão.
É força que destrói a morte
e muda nossa sorte é ressurreição.

Ô, ô, ô, ô recebe Senhor.

31- Os grãos que formam espigas se unem pra serem pão.
Os homens que são Igreja se unem pela oblação

***Diante do altar Senhor entendo minha vocação
devo sacrificar a vida por meus irmãos.***

. O grão caído na terra só vive se vai morrer.
É dando que se recebe, morrendo se vai viver

. O vinho e o pão ofertamos são nossa resposta de amor
Pedimos humildemente, aceita-nos ó Senhor

32- Ao recebermos Senhor, tua presença sagrada.
Pra confirmar teu amor, faz de nós sua morada.
Surge um sincero louvor, brota a semente plantada,
faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

***Desamarrem as sandálias e descansem,
este chão é terra santa, irmãos meus.
Venham orem, comam, cantem, venham todos...
e renovem a esperança no senhor.(bis)***

. O filho de Deus com o pai, e o Espírito Santo.
Nesta Trindade um só ser, que pede a nós sermos santos.
Dai-nos Jesus teu poder de se doar sem medida,
deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

. Ao virmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo,
faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai santo.
Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face,
faze que o coração sinta a força da caridade.

**33- RECEBER A COMUNHÃO COM ESTE POVO SOFRIDO
É FAZER A ALIANÇA COM CAUSA DO OPRIMIDO (bis).**

. Celebrando a Eucaristia, a vida agente consome.
Ao lutar pela justiça, acabando com a fome,

para que o outro seja gente, para que ele tenha nome.

- . Celebrar a Eucaristia com os famintos e humilhados, com o pobre lavrador, sem ter nada no roçado, é estar em comunhão com Jesus crucificado.
- . Celebrar a Eucaristia é também ser torturado, é ser perseguido e preso, é ser marginalizado, ser entregue aos tribunais, numa cruz pra ser pregado.
- . Celebrar a Eucaristia é a festa antecipada de um povo que assume uma vida partilhada. É a força dos pequenos nessa grande caminhada.
- . Vai também ao nosso lado nessa santa Eucaristia, a companheira de luta, a Santa Virgem Maria. Guardará no coração de seu povo a agonia.

34- **Cantar a beleza da vida**, presente do amor sem igual:

Missão do teu povo escolhido! Senhor vem livrar-nos do mal!

***Vem dar-nos teu Filho, Senhor, sustento no pão e no vinho,
E a força do Espírito Santo, unindo teu povo a caminhar!***

- . Falar do teu Filho às nações, vivendo como Ele viveu:
Missão do teu povo escolhido, Senhor vem cuidar do que é teu!
- . Viver o perdão sem medida, servir sem jamais condenar:
Missão do teu povo escolhido, Senhor vem conosco ficar!
- . Erguer os que estão humilhados, doar-se aos pequenos, aos pobres: missão do teu povo escolhido,
Senhor nossas forças redobre!
- . Buscar a verdade, a justiça, nas trevas brilhar como a luz:
Missão do teu povo escolhido, Senhor nossos passos conduz!
- . Andar nos caminhos do mundo, plantando teu Reino de paz:
Missão do teu povo escolhido. Senhor nossos passos refaz!
- . Fazer deste mundo um só povo, fraterno a serviço da vida:
Missão do teu povo escolhido, Senhor, vem nutrir nossa vida.

BÊNÇÃOS

1 - Bênção da Água

Senhor, nosso Deus, abençoa esta água, força viva da natureza criada, e assim como no batismo ela purifique os nossos pensamentos, palavras e atos e nos renove para sermos cristãos e cristãs, sempre mais comprometidos e comprometidas com a vida dos teus filhos e filhas, nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém!

2 - Bênção do Pão

Deus Pai - Mãe, abençoe este pão e este vinho. Que não falte a alegria do pão partilhado. Abençoe a nossa Comunidade, que sejamos instrumentos do seu amor na luta por um mundo novo, casa do Pai em que todos e todas sejamos irmãos e irmãs. Nós lhe pedimos: dê-nos sempre o pão da verdadeira libertação, o pão da moradia, da saúde, da educação com qualidade, o pão do alimento da vida digna. Isto vos pedimos por Jesus, seu Filho, nosso irmão, na unidade do Espírito Santo. Amém!

3 - Bênção da casa

- Vem, ó Deus da Vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demore mais, vem nos libertar (bis)
- Desça a tua bênção sobre esta casa, (bis)
Derrama o teu amor, a tua força e graça. (bis)
- Hoje nesta casa chegue a salvação, (bis)
Sejam sempre acolhidos, todo irmã e irmão (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito (bis)
Glória a Trindade Santa, glória ao Deus Bendito! (bis)

4 - Bênção da casa

Senhor Jesus Cristo, visitai, hoje esta casa. Abençoi seus moradores e moradoras e todos os seus bens. Abençoi, também, as pessoas que entrarem nesta casa, ou que dela saírem.

Que neste lar sempre reine a justiça, o amor, o diálogo e a paz. Fazei deste lar, uma experiência do céu antecipado, isto pela acolhida, amizade, amor, fraternidade e união familiar.

Dai aos moradores e moradoras desta casa, coragem para enfrentarem com sabedoria e amor a luta do dia-a-dia.

Dignai-vos, pois, Senhor, abençoar e santificar esta casa. Sede vós mesmo o habitante principal e seu especial protetor. Isto vos pedimos, em união com o Pai e o Espírito Santo. Amém!

5 - Oração Inicial (opcional para os encontros)

- Estes lábios meus, vem abrir, Senhor, (bis)
Cante esta minha boca sempre o teu louvor (bis)
- Venham, adoremos, a nosso Senhor, (bis)
A preparar sua Páscoa ele nos chamou (bis)
- Venham exultemos todos no Senhor, (bis)
Ele é nosso rochedo, nosso Salvador (bis)
- Mais que os deuses todos, grande é nosso Deus (bis)
A terra, o mar, os montes são prodígios seus! (bis)
- Todos de joelhos, venham bendizer (bis)
Humildes adoremos ao Deus que nos fez (bis)
- Somos o seu povo, o rebanho seu (bis)

Ele é nosso pastor, ele é nosso Deus (bis)

- Não fechemos hoje nosso coração (bis)
Sua voz escutemos com toda atenção! (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito (bis)
Glória a Trindade Santa, glória ao Deus bendito (bis)

- Ao Senhor voltemos, bem de coração (bis)
Que ele nos converta pelo seu perdão (bis)

Elaboração: Irs. Terezinha Maria Foppa, Silvana Sampaio, Sebastiana de Oliveira, Franciele Engelmann e Silvia Antunes de Freitas

Organização e Revisão: Irs. Cleide Lazarin, Sebastiana de Oliveira e Silvia Antunes de Freitas.

Diagramação e Impressão: Gráfica